



SALESIANOS

ÉVORA

MANUAL DE GESTÃO

NORMA NP EN ISO 9001



CÓDIGO DO DOCUMENTO	EDIÇÃO	DATA DE APROVAÇÃO	DOCUMENTO NÃO CONTROLADO QUANDO IMPRESSO	Página 1
MG 01.11	11	22-07-2021		

1.	PROMULGAÇÃO	3
2.	APRESENTAÇÃO – SALESIANOS DE ÉVORA	4
2.1.	DESCRIÇÃO	4
2.2.	ORGANOGRAMA	8
2.3.	RESPONSABILIDADE E AUTORIDADE	8
3.	SISTEMA GESTÃO DA QUALIDADE	9
3.1.	POLÍTICA DA QUALIDADE	9
3.2.	ÂMBITO E CAMPO DE APLICAÇÃO DO SGQ	10
3.2.1.	LIDERANÇA E COMPROMISSO	10
3.3.	PLANEAMENTO	11
3.3.1.	AÇÕES PARA TRATAR RISCOS E OPORTUNIDADES.....	11
3.4.	ESTRUTURA DOCUMENTAL.....	11
3.4.1.	ABORDAGEM POR PROCESSOS	12
3.4.2.	IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DOS PROCESSOS.....	12
3.4.3.	MAPA DE PROCESSOS	13
3.4.4.	ESTRUTURA DOCUMENTAL.....	14

1. PROMULGAÇÃO

O presente Manual descreve o Sistema de Gestão da Qualidade dos Salesianos de Évora, em conformidade com a Norma NP EN ISO 9001:2015.

A Entidade Titular nomeia o Gestor da Qualidade Ana Maria Silva, como seu representante no Sistema de Gestão da Qualidade.

A Direção delega a gestão operacional do Sistema de Gestão da Qualidade no Gestor da Qualidade, Ana Maria Silva, atribuindo-lhe a responsabilidade de assegurar o bom funcionamento no que respeita à definição, implementação, manutenção e melhoria do Sistema.

Compete à Direção e ao Gestor da Qualidade divulgar, cumprir e fazer cumprir as disposições constantes neste Manual.

As áreas funcionais asseguram que estas determinações são cumpridas por todos os Educadores.

O Gestor da Qualidade é também responsável por reportar à Direção o desempenho do Sistema de Gestão da Qualidade implementado nos Salesianos de Évora.

Ao Gestor da Qualidade compete representar os Salesianos nas questões relativas ao Sistema de Gestão da Qualidade e coordenar as ações entre as várias áreas.

Com a aprovação do Manual de Gestão é promulgado o Sistema de Gestão da Qualidade.

2. APRESENTAÇÃO – SALESIANOS DE ÉVORA

2.1. DESCRIÇÃO

Os Salesianos de Évora têm a sua sede na Avenida S. João Bosco, Nº 4 - 7000-766 Évora. Com alvará nº 1228 do Ministério da Educação para a atividade escolar.

Proporcionam, em regime de autonomia pedagógica, a formação na Creche, no ensino Pré-Escolar, no Ensino Básico, primeiro, segundo e terceiro ciclos e no Ensino Secundário, décimo, décimo primeiro e décimo segundo anos ao abrigo do Decreto-Lei nº 152/2013 de 4 de Novembro, tendo até aí funcionado em regime de paralelismo pedagógico.

São uma escola católica, dirigida pela Congregação Salesiana, que promove e acompanha o crescimento e amadurecimento integral dos alunos, tendo como base a visão cristã da vida, do mundo e da cultura, condensada na Proposta Educativa da Escola Salesiana.

Além da vertente estritamente académica, propõe e cultiva os valores do Evangelho, procura desenvolver as sensibilidades artísticas e promover as atividades desportivas.

A sua missão dirige-se principalmente às crianças e jovens passando a abranger, pela natureza das coisas, as suas próprias famílias em relação com o meio.

Sob orientação salesiana, os educadores e outros profissionais são selecionados de acordo com a Proposta Educativa Salesiana e procuram identificar-se com ela, na sua ação educativa, na competência científica, na relação interpessoal e no testemunho crente. Desta forma são assegurados os resultados educativos coerentes com o princípio da formação integral.

A instituição do Externato “Oratório de S. José”, como escola católica, foi fundada por membros da Congregação Salesiana, na cidade de Évora, na primeira metade do século XX, mais propriamente em 19 de Fevereiro de 1926, com alvará próprio nº 1228.

A 1 de Janeiro de 1927, têm início as primeiras aulas, com apenas seis alunos, ascendendo aos cento e quarenta logo em Outubro do mesmo ano. Entretanto as instalações vão crescendo e, em 1952 é construído o primeiro pavilhão de aulas destinado ao 1º ciclo e, no ano letivo de 1953/1954, procede-se à abertura do 2º ciclo.

Em 1996, é grandemente alargada a sua capacidade de atuação pedagógica com as novas instalações, inauguradas no dia 31 de Janeiro, dia da festa de S. João Bosco. Desta feita, surge a primeira fase de um arrojado complexo, que contou com a participação do Programa de Desenvolvimento Escolar para Portugal (PRODEP). Esta fase de alargamento corresponde a um conjunto de trinta e oito salas de aula, cinco salões e equipado, ainda, com laboratórios de Ciências, Física, Química e com um auditório com capacidade para 300 pessoas, o que conduz ao arranque do 3º ciclo.

Posteriormente, no ano letivo 2002/2003, é inaugurado o pavilhão gimnodesportivo “D. Bosco”, aberto à população para eventos de diferentes índoles. Nos dois anos letivos seguintes, o

CÓDIGO DO DOCUMENTO	EDIÇÃO	DATA DE APROVAÇÃO	DOCUMENTO NÃO CONTROLADO QUANDO IMPRESSO	Página 4
MG 01.11	11	22-07-2021		

Externato “Oratório de S. José” inaugura a nova cantina e abre as suas portas ao ensino pré-escolar. Continuava a crescer em espaço físico e número de crianças e jovens a assistência formativa e educativa salesiana, em Évora. Mais recentemente, no ano letivo 2009/2010, o Externato Oratório de S. José teve a honra de realizar, pela primeira vez, os XVIII Jogos Nacionais Salesianos. Esta iniciativa mobilizou toda a comunidade de forma dinâmica e empreendedora e expôs, aos eborenses, o espírito e a eficácia da pedagogia de S. João Bosco explanada na ação de cerca de 1280 atletas e dirigentes desportivos dos ambientes salesianos/salesianas.

Em Dezembro de 2012 foi autorizada pela Direção Regional de Educação do Alentejo a alteração da designação do Externato “Oratório de São José” para Colégio Salesianos – Évora, e a 7 de Fevereiro de 2014 por despacho de sua Excelência o Secretário de Estado do Ensino e Administração Escolar, passa a denominar-se, Salesianos de Évora-Colégio.

De 30 de abril a 3 de maio de 2015, tivemos a honra de receber a XXII Edição dos Jogos Nacionais Salesianos, num ano tão especial como o ano em que se celebrou o bicentenário do nascimento de S. João Bosco. A partir do Lema escolhido para esse ano letivo, para as Casas Salesianas, “Dar vida ao sonho”, surgiu a frase: “Faz do sonho uma vitória” como lema para estes jogos.

Porque D. Bosco é similarmente conhecido como o Santo dos sonhos e ter um projeto é ter um sonho, demos início, no ano letivo 2015-2016, ao ensino secundário com uma turma do 10º ano e nos anos consecutivos o ensino secundário foi alargado ao 11º ano, ano letivo de 2016-2017 e 12º ano no ano letivo seguinte.

Durante os meses de fevereiro e março os Salesianos de Évora comemoraram a chegada da primeira comunidade salesiana a Évora, facto ocorrido a 19 de fevereiro de 1926, quando se ocupou a então designada Quinta do Leitão, junto às Portas de Alconchel. Passado quase o período dum século, a obra, cujos inícios foram pautados pela carência de tudo, integra hoje a escola com mais de seiscentos alunos e a paróquia de Nossa Senhora Auxiliadora que abrange o território da freguesia da Malagueira com uma população superior a 15 mil habitantes.

A efeméride foi assinalada com o descerramento duma lápide na portaria do colégio, uma celebração eucarística para a comunidade educativa na Sé e uma sessão solene com autoridades locais que teve por palco o Auditório da Fundação Eugénio de Almeida, local onde esteve, também, patente uma exposição que pretendeu ilustrar as nove décadas de presença salesiana em Évora. O programa das comemorações terminou a 19 de março, dia de S. José patrono do estabelecimento de ensino com a apresentação do musical Dom Bosco no pavilhão gimnodesportivo.

Hoje, apesar das alterações sofridas pela sociedade, os Salesianos de Évora continuam a ser uma escola católica, a recorrer ao ideário salesiano e a manter-se fiel ao seu projeto originário, pois graças aos apoios vindos do Ministério da Educação e de outras entidades, é-lhe possível continuar a acolher jovens de todas as condições sociais. Orientada por sacerdotes Salesianos coadjuvados por uma já grande quantidade de leigos, dedicados fundamentalmente à educação da juventude, a escola salesiana de Évora continua a desafiar o presente e o futuro da educação,

CÓDIGO DO DOCUMENTO	EDIÇÃO	DATA DE APROVAÇÃO	DOCUMENTO NÃO CONTROLADO QUANDO IMPRESSO	Página 5
MG 01.11	11	22-07-2021		

aplicando sempre as “Razão, Religião e Amabilidade” de D. Bosco na senda da superação da assimetria da sociedade atual.

Os Salesianos de Évora, como escola Salesiana, continuam, na sua essência, a apresentar-se como uma casa que acolhe, paróquia que evangeliza, escola que forma para a vida e lugar de encontro entre amigos que sabem viver em alegria. No nosso projeto, para uma educação delineada para o século XXI, contemplamos fortes indicadores cristãos, educativos, morais e culturais. Tal fundamenta-se no facto de entendermos que quanto mais elevados forem os patamares da educação e das manifestações cristãs, morais e culturais maior será a solidez da pessoa humana. Mas, igualmente, maior preparação terá para enfrentar um universo obstinado nas desigualdades e exigências pessoais e funcionais, quer ao nível local e regional quer ao nível internacional e global.

Perder a oportunidade de qualificação e formação integral é ficar, futuramente, sujeito a carências dificilmente reversíveis.

Cronologia:

1926	Fundação do Externato “Oratório de S. José”, com alvará próprio nº 1228
1927	Início da atividade letiva
1952	Início do 1º Ciclo
1953/54	Início do 2º Ciclo
1961	A Câmara Municipal exara em ata um louvor ao então Externato Oratório de S. José pela sua notável ação educativa e social em prol da juventude eborense. A Câmara Municipal dedica a esta instituição uma rua denominada “Rua dos Salesianos”
1964	O Senhor Presidente da República entrega a Comenda da Ordem da Instrução Pública ao Reverendo Padre Vicente Morais, reconhecido sacerdote Salesiano.
1987	O Sr. Presidente da República Portuguesa, atribui o título de Membro Honorífico da Ordem de Instrução Pública ao ainda Externato Oratório de S. José.
1988	A Câmara Municipal dedica uma Avenida dedicada ao seu Fundador, “Avenida S. João Bosco”.
1993/94	Início do 3º Ciclo
1996	Inauguração das novas instalações
2001	É entregue, em sessão solene, a medalha de mérito da Câmara Municipal de Évora – classe prata – pela ocorrência dos 75 anos da chegada dos salesianos a Évora.
2002/03	Inauguração do Pavilhão Gimno-desportivo “Dom Bosco”
2005/06	Início do ensino pré-escolar

2009/10	Realização dos XVIII Jogos Nacionais Salesianos
2011/12	Início das atividades do ArtiSport
	Alteração da designação do Externato “Oratório de São José” para Colégio Salesianos – Évora
2012/13	Início das atividades da Creche
	A peregrinação das relíquias de São João Bosco, visita à Obra Salesiana de Évora, no dia 17 de setembro de 2012
2013/14	Alteração da designação de Colégio Salesiano - Évora, para Salesianos de Évora - Colégio
2014/15	Realização do XXII Jogos Nacionais Salesianos
2015/16	Início do Ensino Secundário
	Comemoração dos 90 anos da chegada dos Salesianos e Évora
2016/2017	Alargamento ao 11º ano
2017/2018	Alargamento ao 12º ano

CONTACTOS

Salesianos de Évora

Av. S. João Bosco, 4

7000-766 Évora

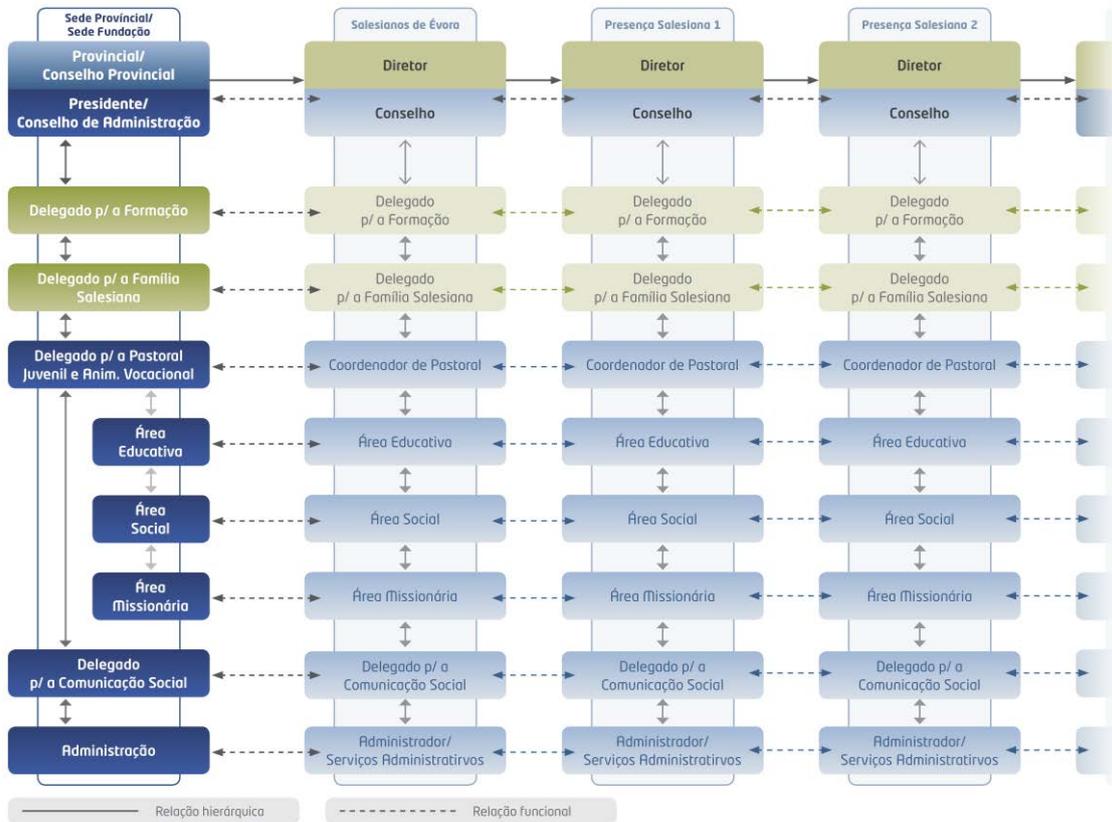
Telefone: 266736254

Fax: 266736253

E-mail: fundacao@evora.salesianos.pt

Site: www.evora.salesianos.pt

2.2. ORGANOGRAMA



2.3. RESPONSABILIDADE E AUTORIDADE

As funções e responsabilidades dos diferentes Cargos e Órgãos de funcionamento da Instituição encontram-se definidas no Contrato Coletivo de Trabalho e/ou no Regulamento Interno.

A comunicação das funções e responsabilidades é assegurada através do conhecimento pessoal e da distribuição da documentação referida, designadamente a relevante para as tarefas desempenhadas.

3. SISTEMA GESTÃO DA QUALIDADE

3.1. POLÍTICA DA QUALIDADE

Os Salesianos de Évora colocam o aluno no centro da sua ação educativa procurando a formação integral dos jovens segundo os ensinamentos de Don Bosco: **“formar bons cristãos e honestos cidadãos”**.

Neste sentido os Salesianos de Évora assumem os seguintes compromissos:

- Ser uma escola inclusiva que acolha a todos e cada um, com espírito de proximidade e “criação” de um ambiente educativo rico em valores evangélicos ao estilo do sistema preventivo de Don Bosco.
- Desenvolver em pleno a personalidade dos alunos.
- Educar integralmente os alunos de acordo com a conceção cristã da vida, do mundo e da cultura.
- Ajudar os alunos a descobrir e a potenciar as capacidades físicas, afetivas e intelectuais, assumindo as próprias qualidades e limitações.
- Promover o desenvolvimento de atividades, de valores e da abertura à transcendência, de acordo com a situação pessoal e as diferentes etapas do itinerário formativo dos alunos.
- Criar um Ambiente positivo tecido de relações interpessoais, vivificado pela presença amorosa, solidária, animadora e ativadora dos educadores e do protagonismo dos próprios jovens.
- Apostar na inovação pedagógica: novas metodologias e tecnologias.
- Assegurar uma elevada qualidade do ensino e das aprendizagens, através do cumprimento dos programas, do enriquecimento pedagógico implementado e pela aposta no ensino individualizado – o jovem no centro do processo de ensino aprendizagem.
- Manter adequados e atualizados meios técnicos, infraestrutura, e ambiente de trabalho que possibilitem uma resposta eficaz e eficiente às necessidades e expectativas dos clientes.
- Valorizar os seus Educadores, com ofertas de possibilidades de crescimento profissional e realização pessoal, para que possam ser cada vez mais agentes de promoção e de garantia da qualidade de educação.
- Desenvolver uma ação educativa apoiada no critério preventivo, com propostas que encaminham o educando para experiências positivas, de modo a que possam ser prevenidas as experiências deformantes e ajudar o educando a adquirir atitudes que lhe permitam superar positivamente os riscos e a viver a plenitude das suas aspirações, dinamismos e impulsos.
- Cumprir os requisitos regulamentares e normativos aplicáveis e promover a melhoria contínua e eficácia do sistema de gestão da qualidade.

CÓDIGO DO DOCUMENTO	EDIÇÃO	DATA DE APROVAÇÃO	DOCUMENTO NÃO CONTROLADO QUANDO IMPRESSO	Página 9
MG 01.11	11	22-07-2021		

3.2. ÂMBITO E CAMPO DE APLICAÇÃO DO SGQ

O Sistema de Gestão da Qualidade dos Salesianos de Évora engloba as atividades de **Creche, o Ensino Pré-escolar, Ensino Básico, Ensino Secundário e Atividades Culturais, Artísticas, Desportivas e Recreativas.**

O presente manual constitui o suporte documental para os procedimentos e práticas dos Salesianos de Évora, que garantem e demonstram que os serviços prestados satisfazem os requisitos especificados, as necessidades e as expectativas dos Clientes, aplicando-se a todas as atividades e colaboradores com influência na qualidade do serviço prestado e relativas ao domínio da certificação.

O Sistema de Gestão da Qualidade foi definido e implementado e é mantido e melhorado de acordo com as cláusulas da Norma NP EN ISO 9001 – Sistema de Gestão da Qualidade (requisitos normativos), requisitos legais e regulamentares aplicáveis.

A terminologia utilizada foi suportada na Norma NP EN ISO 9000 – Sistema de Gestão da Qualidade – Fundamentos e Vocabulário.

3.2.1. LIDERANÇA E COMPROMISSO

O compromisso da Gestão de Topo no desenvolvimento e implementação do sistema de Gestão da Qualidade e na melhoria contínua de sua eficácia, é evidenciada através de:

- Assumir a responsabilidade pela eficácia do Sistema de Gestão da Qualidade;
- Assegurar que a política da qualidade e os objetivos da qualidade são estabelecidos para o sistema de gestão da qualidade e são compatíveis com o contexto e com a orientação estratégica da organização;
- Assegurar que a política de qualidade é comunicada, entendida e aplicada dentro da organização;
- Assegurar a integração dos requisitos do sistema de gestão da qualidade nos processos de negócio da organização;
- Promover a utilização da abordagem por processos e do pensamento baseado em risco;
- Assegurar a disponibilidade de recursos necessários para o sistema de gestão da qualidade;
- Comunicar a importância de uma gestão da qualidade eficaz e da sua conformidade com os requisitos do sistema de gestão da qualidade;
- Assegurar que o sistema de gestão da qualidade atinge os resultados pretendidos;
- Comprometer, orientar e apoiar as pessoas para contribuírem para a eficácia do sistema de gestão da qualidade;
- Promover a melhoria contínua;
- Apoiar outras funções de gestão relevantes a demonstrar a sua liderança, na medida aplicável às respetivas áreas de responsabilidade;

- Assegurar que tanto os requisitos dos clientes como as exigências estatutárias e regulamentares aplicáveis são determinados, compreendidos e satisfeitos de forma consistente;
- Assegurar que os riscos e as oportunidades que podem afetar a conformidade de produtos e serviços e a aptidão para aumentar a satisfação do cliente são determinados e tratados;
- Assegurar o estabelecimento de processos de comunicação interna e externa apropriados.

3.3. PLANEAMENTO

3.3.1. AÇÕES PARA TRATAR RISCOS E OPORTUNIDADES

O planeamento está diretamente relacionado com os objetivos, pois, de acordo com o “rigor” destes, terá de se adaptar o Sistema (alocação de recursos, formação, etc).

Assim, temos como saída deste planeamento a identificação de eventuais necessidades de recursos que serão transportadas para os investimentos a efetuar. Igualmente, aquando do planeamento do Sistema de Gestão da Qualidade são determinadas questões quer externas quer internas, bem como são tidos em consideração os riscos e oportunidades que possam ter influência nos resultados da Organização, e que se encontram expressos na Análise SWOT efetuada e na Análise de Riscos e respetivas ações a desenvolver.

A análise SWOT e a Identificação das Partes Interessadas e respetivos requisitos, permite-nos fazer um diagnóstico estratégico da Organização, avaliando as relações existentes entre os seus pontos Fortes e pontos Fracos - Análise Interna e as tendências mais relevantes que se verificam na sua envolvente – Análise Externa, (Ameaças e Oportunidades) seja ao nível de concorrência, da conjuntura económica, das imposições legais, etc.

Após essa reflexão, que fica expressa na Análise SWOT – Avaliação Interna e Externa, é definido um Plano de Ação – ações para mitigar Riscos e Oportunidades, onde são definidas as ações que a Organização pode empreender para tratar os Riscos e Oportunidades identificadas.

3.4. ESTRUTURA DOCUMENTAL

CÓDIGO DO DOCUMENTO	EDIÇÃO	DATA DE APROVAÇÃO	DOCUMENTO NÃO CONTROLADO QUANDO IMPRESSO	Página 11
MG 01.11	11	22-07-2021		

3.4.1. ABORDAGEM POR PROCESSOS

O Sistema de Gestão da Qualidade dos Salesianos de Évora segue a abordagem por processos.

Um processo, é considerado um conjunto de atividades interrelacionadas e interatuantes que transformam entradas em saídas.

O Sistema de Gestão é um meio, a partir do qual:

- São identificados os processos necessários para a manutenção e gestão da Qualidade;
- É determinada a sequência e a interação entre os processos;
- São determinados os critérios e métodos para realizar o seu controlo de modo eficaz;
- São assegurados a disponibilidade de recursos e a informação para apoiar esta operação de controlo;
- São assegurados os meios para conseguir o seguimento, a medição e a análise de todos os processos;
- São implementadas as ações necessárias para alcançar os resultados planificados e a melhoria dos processos;
- São definidos e geridos os recursos humanos e materiais que garantam o alcance dos objetivos propostos;
- São determinadas as funções e responsabilidades associadas a cada processo, assim como se garante também, a revisão do sistema por parte da Direção, Direção Pedagógica e Administração, juntamente com a Área da Qualidade.

3.4.2. IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DOS PROCESSOS

Os processos identificados na Organização foram tipificados da seguinte forma:

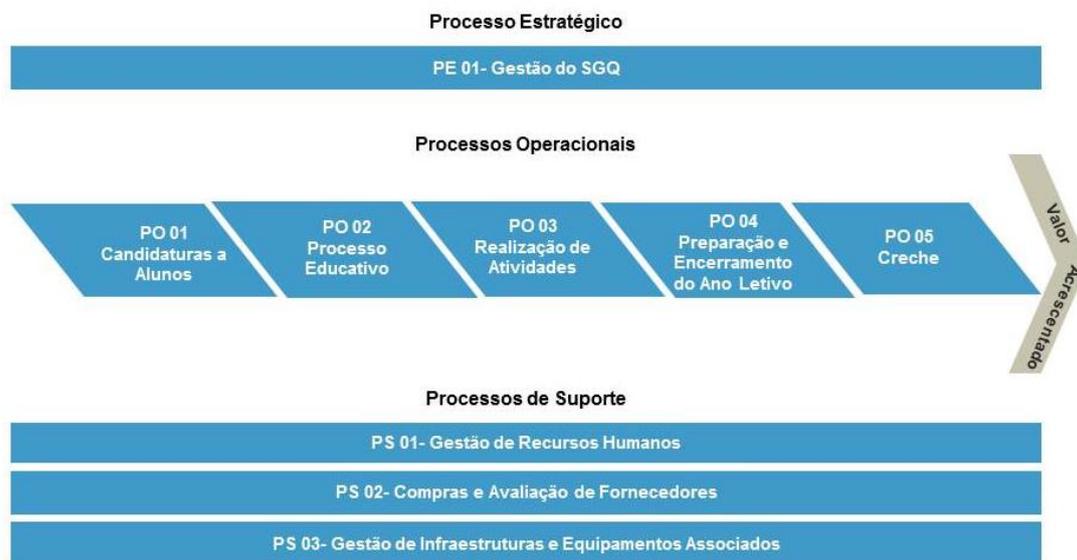
Processos de Estratégia (PE) – São processos que contribuem para a determinação da Política da Qualidade e seus Objetivos. Sob a responsabilidade da Gestão, eles permitem orientar e garantir a coerência dos processos operacionais e de suporte.

Processos Operacionais (PO) – São os processos que contribuem diretamente para a realização do serviço, desde a deteção da necessidade do cliente até à sua satisfação.

Processos de Suporte (PS) – São os processos que contribuem para o bom desempenho dos processos operacionais, fornecendo-lhes os recursos necessários. Apesar de não serem diretamente percebidos pelo cliente, são essenciais ao funcionamento da organização.

3.4.3. MAPA DE PROCESSOS

Foram identificados e documentados os processos necessários para o Sistema de Gestão da Qualidade e para a sua aplicação em toda a Organização, designadamente:



A validação destes processos é feita ao longo do ano letivo, através das seguintes ferramentas:

- Reuniões da Direção de Escola.
- Reuniões do Conselho Pedagógico.
- Reuniões de Conselho de Ciclo.
- Reuniões de Departamentos e/ou Grupos Disciplinares.
- Reuniões Gerais de Educadores.
- Reuniões de Departamentos e/ou Grupos Disciplinares.
- Reuniões de Conselho de Turma.
- Encontros com Pais e Encarregados de Educação.
- Reunião de análise e tomada de decisões entre o Administrador e a Chefe dos Serviços Administrativos.
- Análise dos resultados dos indicadores definidos (a sua determinação e prossecução são efetuadas em intervalos definidos com o objetivo de quantificar e consequentemente permitir melhorar continuamente a sua eficiência e a sua eficácia).
- Reunião de Revisão pela Gestão, com a periodicidade de, pelo menos, 1 vez por ano.
- Qualquer outro indicador que a Direção, Administração, Direção Pedagógica e Área da Qualidade considerem necessário associar ou acrescentar como medida para esta validação.

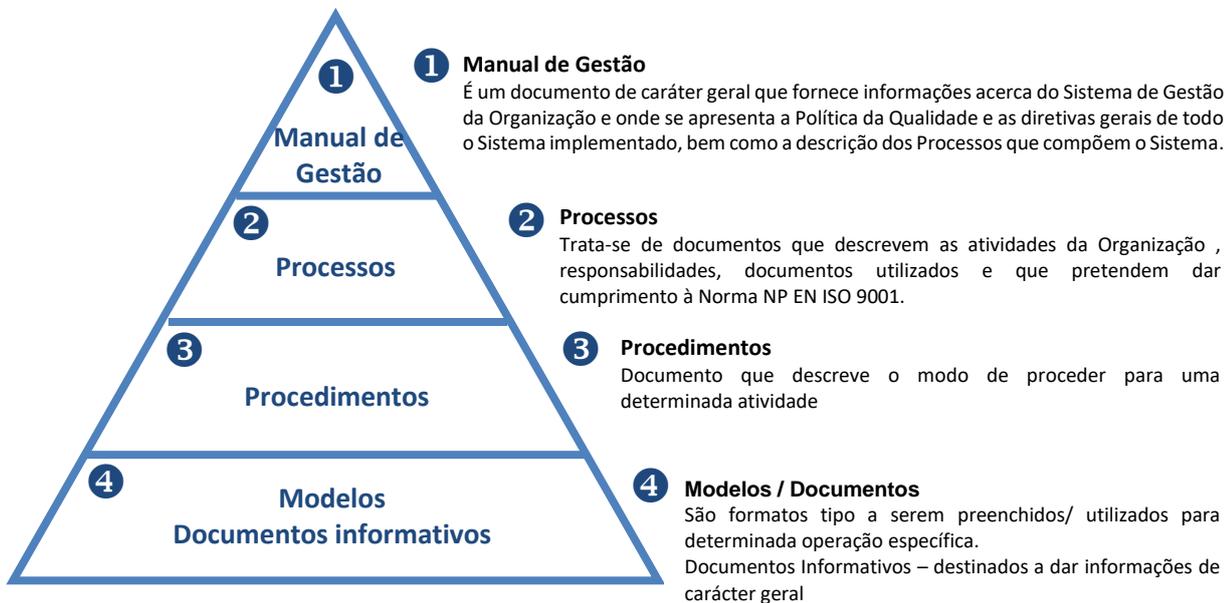
Em cada um destes momentos são propostas e/ou analisadas as evidências objetivas estabelecidas que validam estes processos.

Para além da validação feita internamente, outras entidades externas existem que nos permitem analisar e validar as saídas de cada um dos processos, como sejam:

- Ministério da Educação.
- Província Portuguesa da Sociedade Salesiana.
- Fundação Salesianos.
- Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo.
- Associações desportivas diversas.

3.4.4. ESTRUTURA DOCUMENTAL

A documentação interna do Sistema de Gestão da Qualidade é constituída por:



EDIÇÃO	DATA	ALTERAÇÕES
1	01-01-2013	Edição inicial
2	05-07-2013	Atualização do texto pelo acordo ortográfico Alteração dos critérios de avaliação dos fornecedores Alteração da interação entre processos
3	11-11-2013	Atualização de dados
4	20-11-2014	Alteração do critério de periodicidade da Revisão pela Gestão
5	26-11-2014	Atualização do texto
6	13-11-2015	Atualização de dados
7	06-11-2016	Atualização de dados
8	08-11-2016	Alteração organograma, ponto 6.2 e 7.2
9	28-12-2017	Atualização dos anos lecionados
10	26-06-2018	Alteração geral do documento resultado do processo de transição para a Norma NP EN ISO 9001:2015
11	22-07-2021	Extensão do âmbito da certificação ao Ensino Secundário

Elaborado por:
Departamento da Qualidade
Ana Maria Silva | Alexandre Silva

Aprovado por:
Administrador – Sebastião Coelho